

1, 2, 3, AÇÃO!

SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de¹; SANTOS, Jaqueline Silva²; CASTRO, Doanny Mariana Pereira de³; SOUZA, Kamila Santos⁴

¹Supervisora PIBID – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde - GO. E-mail do autor: robertamjesus@yahoo.com.br;

²Aluna PIBID – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde - GO. E-mail do autor: jah.silva.santos@gmail.com;

³Aluna PIBID – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde - GO. E-mail do autor: dmpc-12@hotmail.com;

⁴Aluna PIBID – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde - GO. E-mail do autor: kamila1400@hotmail.com.

1. Introdução

O presente trabalho é um Relato de Experiência sobre duas produções de vídeos realizadas pelas bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), pela supervisora do programa e pelos alunos do Colégio Estadual “Filhinho Portilho”, situado em Rio Verde, Goiás.

A produção dos vídeos teve como objetivo atender às demandas do Concurso “Goiás na Ponta do Lápis” tanto do ano de 2016 quanto do ano de 2017. Este concurso é realizado há treze anos por meio de uma parceria da Secretaria Estadual de Educação de Goiás e o Jornal “A Tribuna do Planalto”. Participam dele alunos da rede municipal, estadual e particular de todo o estado.

No ano de 2016, a escola “Filhinho Portilho” ficou entre as três melhores produções de vídeo de Rio Verde e em 2017, ficou com o terceiro lugar.

2. Metodologia

A pesquisa aqui realizada trata-se de um Relato de Experiência sobre a produção de dois vídeos para o concurso “Goiás na Ponta do Lápis” em 2016 e em 2017 do Colégio Estadual “Filhinho Portilho”, situado em Rio Verde, Goiás.

É uma pesquisa do tipo descritiva, pois se pretende descrever como foram elaborados os dois vídeos para o Concurso “Goiás na Ponta do Lápis” e também explicativa, haja vista a explanação dos editais dos concursos, dos processos produtivos dos vídeos e também das

seleções dos concursos.

Em relação ao tipo de abordagem, será quanti/qualitativa e o método de pesquisa será uma pesquisa-ação e pesquisa participante. A coleta de dados deu-se por meio da observação das ações para a produção dos dois vídeos no Colégio Estadual “Filhinho Portilho”, Rio Verde, Goiás, em 2016 e 2017.

3. Desenvolvimento e resultados

O PIBID Interdisciplinar iniciou-se na escola “Filhinho Portilho” em abril de 2014 e se encerrou em fevereiro/março de 2018.

Nestes quase quatro anos, as bolsistas e a supervisora com o auxílio da coordenadora do PIBID realizaram diversas ações: montagem de murais; aulas de reforço de Português, Matemática e Ciências; elaboração e correção de simulados para as avaliações externas; participação nos diversos projetos da escola (Datas Comemorativas, Cultura Regional, Combate às Epidemias, Tecno Show, Interclasse, Feira de Ciências, Gincana Estudantil, Dia da Família na Escola, Cultura Afro); participação efetiva nos eventos do PIBID em Rio Verde e em outras cidades com apresentação de trabalhos e participação em concursos, como o “Goiás na Ponta do Lápis”.

Foram anos muito produtivos para todos os envolvidos com o programa, ressaltando que o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da escola em 2013 era 4,2, ou seja, menor que os 4,4 almejados pelo governo. Contudo, depois de um trabalho intenso do corpo docente e discente, do PIBID e da comunidade escolar, em 2015, o IDEB foi para 5,2, sendo a escola que deu o maior “salto” da rede estadual em Rio Verde, Goiás.

Também há boas perspectivas para o IDEB de 2017 tendo como referência a Prova Goiás que se assemelha à Prova Brasil. Os resultados de 2017 na Prova Goiás foram satisfatórios com uma proficiência de 5,5. Contudo, os resultados do IDEB de 2017 ainda não foram divulgados.

Outro ponto muito positivo, como aqui já mencionado, foi a participação do PIBID na unidade escolar com o concurso “Goiás na Ponta do Lápis”

O concurso lançou sua 12ª edição em 2016 e a 13ª edição em 2017. O tema de 2016 foi “Histórias Reais de Combate ao Aedes”. Vale ressaltar que o combate às epidemias era e é um tema trabalhado na escola pelos professores, pelo PIBID e em parceria com a Vigilância Epidemiológica Municipal antes do concurso.

O PIBID montou murais na escola sobre o tema. As pibidianas ministraram palestras sobre o Combate às Epidemias de sala em sala tanto para os alunos do matutino quanto para os do vespertino. As bolsistas também saíram pelo bairro com os alunos distribuindo panfletos sobre o tema e sementes de crotalária e citronela adquiridas pela supervisora do programa da escola. Ao final, foram recolhidos depoimentos de alunos que tiveram Dengue, Zica e Chikungunya na escola.

Todas as ações foram fotografadas e filmadas e resultaram em um vídeo enviado ao concurso “Goiás na Ponta do Lápis”. O vídeo ficou entre os três melhores da cidade. A votação para ser o melhor vídeo do estado foi por meio de curtidas no site do concurso. Contudo, não foi o campeão estadual. Mesmo assim recebeu uma estatueta pela fase municipal.

Em 2017, o tema do concurso foi “Educação Alimentar: em Busca de uma Vida Saudável”. A supervisora do programa, também coordenadora e professora da unidade escolar, abordou o tema por meio de textos e vídeos com os alunos. Posteriormente, alguns alunos voluntários fizeram uma reportagem sobre “Alimentação Saudável” com as pibidianas.

O resultado da 13ª edição saiu no início de 2018 e, novamente, a escola se destacou na categoria Vídeo ficando com o 3º lugar da fase municipal tendo como prêmio, novamente, uma estatueta.

Assim, observa-se um resultado muito positivo quando há a parceria da unidade escolar, dos alunos, dos professores, dos demais funcionários, da comunidade escolar e de alunos de licenciaturas tanto para a aprendizagem dos alunos quanto para a formação dos futuros professores.

4. Considerações Finais

A escola tem muito a ganhar quando há parcerias com alunos de licenciatura, como é o caso do PIBID dentro da unidade escolar, como aqui explanado.

As pibidianas foram de extrema importância para o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos e, com certeza, aprenderam muito para a sua formação docente, pois tiveram contato com as diversas esferas de uma escola (gestão, coordenação, corpo docente, corpo discente e comunidade escolar). Isso pode ser comprovado com os resultados das avaliações externas, como o IDEB de 2015 e a Prova Goiás de 2017 e também com as duas premiações do Concurso “Goiás na Ponta do Lápis”.

É de senso comum que ser professor no país atualmente é um desafio e um programa como o PIBID permite que os bolsistas vivenciem o que é realmente atuar na escola.

Nos estágios, os estudantes de licenciatura têm a oportunidade de apenas lecionar. Já no PIBID, os alunos podem conhecer a escola de uma forma global, desta forma, passam a ter uma visão de poder atuar além das paredes da sala, o que é imprescindível para a formação de um futuro professor. 1, 2, 3, ação, tanto dentro quanto fora da sala de aula.

5. Referências

A TRIBUNA DO PLANALTO. **Goiás na Ponta do Lápis**. Disponível em: <<http://tribunadoplanalto.com.br/noticias/escola/goias-na-ponta-do-lapis/>>. Acesso em: 01 de março de 2018.